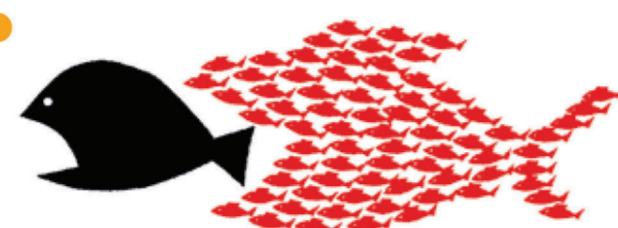
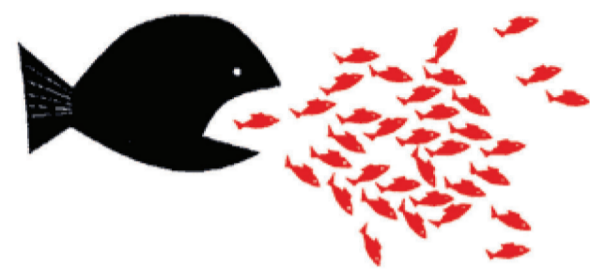


É VOCÊ QUEM FAZ NOSSO SINDICATO FORTE

Sozinhos, somos fracos. Mas Juntos, a história é outra!



Sindicato: muito além dos benefícios

As coisas não estão fáceis para o trabalhador que vê, dia a dia, seus direitos sendo atacados pelos deputados e senadores conservadores que tomaram posse este ano no Congresso Nacional.

Frente a isso, é fundamental que os trabalhadores estejam unidos em sindicatos fortes e atuantes. Muito além dos benefícios, o Sindicato é o seu espaço de resistência.

Sindicalizar-se vai além do desconto da mensalidade, da assessoria jurídica ou demais vantagens como convênios e colônias de férias. É por meio do Sindicato que é possível desenvolver a luta coletiva para garantirmos

nossos direitos e avançamos em nossas conquistas.

Os recentes exemplos dos garis, dos metalúrgicos da VW e Mercedes Benz e até dos professores do Paraná, que enfrentam bravamente os ataques do governador Beto Richa, são importantes para mostrar que é a resistência e a unidade que podem levar a vitórias. Sozinhos podemos muito pouco, mas unidos temos força para transformar as situações!

Alguns bons motivos para se sindicalizar:

- > Os sindicatos organizam, representam e defendem os interesses dos trabalhadores;
- > Negociam com as empresas garantindo direitos e ampliando benefícios por meio das Convenções Coletivas de Trabalho
- > Lutam por direitos sociais, participando e influenciando nas decisões e processos políticos para uma melhor distribuição

de riqueza, com garantia de dignidade ao trabalhador, inclusive na aposentadoria;

> Lutam por desenvolvimento e incentivos para os setores econômicos visando a geração de novos postos de trabalho e empregos de qualidade.

> Estão na linha de frente nas discussões com os governos e empresários sobre a importância da qualificação profissional

> É um importante instrumento de solidariedade: é o único que está ao seu lado em todos os momentos, seja na época das vagas magras ou de abundância.

Não fique só! Venha para a luta coletiva você também! Sindicalize-se agora!

Preencha a ficha abaixo sem rasuras, coloque a data só no final, assine e a entregue para um Diretor do Sindicato!



IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À CUT

Nº 266
MAIO
2015

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Isaías Karrara • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

Por que somos contra O PL 4330



MAIS PODER Para os patrões



MENOS DIREITOS Para os trabalhadores

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 4330 para legalizar a contratação de trabalhadores terceirizados para todas as atividades de uma empresa, até mesmo para o desempenho de suas atividades-fim.

Essa lei significa a retirada de direitos dos trabalhadores e a precarização das relações de trabalho.

VEJA POR QUE:

- 1) Permite que todas as atividades de uma empresa sejam executadas por trabalhadores terceirizados;
- 2) Retira da empresa tomadora dos serviços de trabalhadores terceirizados a responsabilidade solidária pelo pagamento de salários, férias, 13º, FGTS etc. quando a empresa fornecedora desses trabalhadores deixar de cumprir as suas obrigações legais;
- 3) Reduzirá os salários de todos os trabalhadores em geral, pois a experiência brasileira mostra que, em média, os terceirizados ganham 25% a menos do que os trabalhadores efetivos da empresa;

4) Diminuirá a oferta de emprego, pois os trabalhadores terceirizados, mesmo ganhando um salário 25% menor do que os efetivos, em geral, têm uma jornada de trabalho de 3 horas a mais por semana; o que diminui a necessidade de contratação;

5) Aumentará os casos de assédio moral, pois os terceirizados ficarão submetidos

à intensa pressão por apresentação de resultados e à permanente ameaça de substituição tanto por parte do tomador dos serviços como do contratante; sem respeitar horários de repouso, pagamentos de horas extras e outros direitos trabalhistas;

6) Aumentará o número de acidentes de trabalho e de adoecimento de trabalhadores, pois será possível contratar trabalhadores menos qualificados e com menor nível de treinamento;

7) Substituirá a curto e médio prazos todos os trabalhadores efetivos apenas por terceirizados ou até "quarterizados" ou "autônomos", com acelerada e contínua supressão ou violação generalizadas dos direitos dos trabalhadores, impondo um grave retrocesso aos expressivos avanços conquistados nos últimos anos.



> Leia mais na página 3





LUTAR SEMPRE É O NOSSO PAPEL!



FICHA DE SÓCIO
Preenchimento legível e sem rasuras

Nome: _____ CPF: _____

RG Nº: _____ SEXO: MASCULINO FEMININO ESTADO CIVIL: CASADO SOLTEIRO

DATA DE NASCIMENTO: / / CIDADE EM QUE NASCEU: ESTADO: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____ Nº _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____ TELEFONE: _____ CEL.: _____

EMPRESA: _____ SETOR: _____

FUNÇÃO: _____ DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: / /

E-MAIL: _____

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, JORNAL E REVISTAS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA. S.B.C. / / Assinatura do Sócio

PELA PRESENTE, AUTORIZO O DESCONTO DA MENSALIDADE EM FOLHA DE PAGAMENTO, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, BEM COMO AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLÉIA.



Recentemente assistimos pela TV grandes caminhadas pelas ruas do país, com muitas pessoas se dizendo indignadas com o governo da presidente Dilma, com alguns gritando Fora Dilma e outros pedindo a volta dos militares, com muito oba oba e gente que nem sabia por que estava ali. Tudo isso sem uma proposta clara, sem apontar um horizonte.

Quem está mais antenado sobre a situação do país sabe que isso é uma armadilha dos que são contra os avanços sociais que tivemos nos últimos anos com Lula e Dilma.

Não foi coincidência o fato de logo depois das manifestações com todos vestindo a camisa da CBF, os empresários da FIESP e seus amigos deputados, aproveitando o clima do Fora Dilma e volta dos militares, aprovaram sorrateiramente o PL 4330, que trata do maior golpe já feito contra os direitos dos trabalhadores brasileiros.

Vejam como a coisa é arquitetada. A grande mídia divulga diariamente um escândalo na Petrobras, nossa maior empresa pública e que representa nossa soberania nacional, coloca isso como algo que aconteceu agora e por conta de um só partido político, quando, na verdade, sabemos que tudo isso serve como pretexto para jogar o povo contra o Governo da inclusão social, que eles não aceitam.

Mas como mentira tem perna curta e logo a verdade virá à tona, os mentirosos não perdem tempo e vão buscar seus objetivos no Congresso Nacional, entre eles a precarização do trabalho, com redução de salários e direitos.

Isso nos lembra de uma passagem bíblica, quando DEUS, vendo o sofrimento do povo escravo nas mãos do faraó, diz a Moisés que libertasse o povo daquela escravidão. Moisés tornou-se o líder daquele povo, que até então não tinha nada e passou a ter. E passou a exigir mais, muito mais do que já havia recebido, chegando a renegar o DEUS de Moisés e criar seu próprio deus. Mesmo tendo uma nova situação de vida, bem melhor do que a escravidão, o povo estava revoltado com Moisés por que estavam demorando para chegar à terra prometida.

Sem querer comparar as situações, antes do Governo Lula/Dilma, governos da inclusão social, o povo não tinha emprego, escola, Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, era um povo excluído, marginalizado, sem esperança, não tinha nada do que tem hoje.

Ainda é pouco? Claro que precisamos avançar mais, acontece que quem esse povo das manifestações quer que volte ao governo é exatamente aquele do partido que promoveu o desemprego, a recessão, inflação alta, lucros estratosféricos para aquisição de imóvel ou qualquer outro bem. Dá para entender?

Esse povo precisa mesmo é se desconectar da TV do plim-plim e se ajustar mais com a realidade que vivemos, ou então vamos deixar uma péssima lembrança para as próximas gerações.

O ideal é que todos nós tenhamos consciência de que se hoje temos algumas conquistas, elas são fruto da luta dos que nos antecederam. E nós temos a obrigação moral de manter essas conquistas e ampliá-las. É o mínimo que temos de fazer para que os que vierem depois, não se envergonhem de nós pela falta de comprometimento com a luta de classe.

Temos lado, nosso lado é o lado dos menos favorecidos. Lutar sempre é nosso papel.

Isaiás Karrara de Sousa Silva
Presidente do STIGABC

PL 4330



O mais duro golpe nos direitos dos trabalhadores

O PL 4330, que estabelece a terceirização em todas as atividades das empresas, é, sem dúvida, o golpe mais duro que a classe trabalhadora brasileira já sofreu sob um regime democrático. Com o apoio da Força Sindical, através do deputado Paulinho da Força, e do Paulo Skaf da FIESP, 230 deputados aprovaram essa farsa de lei, que retroage os direitos dos trabalhadores ao que era antes da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), editada no governo de Getúlio Vargas em 1943 e que regulamenta as regras para o capital e o trabalho.

Todas as conquistas básicas da CLT foram tiradas pela farsa do PL 4330, deixando os empresários livres de qualquer obrigação com os empregados terceirizados e

com os chamados PJ (pessoa jurídica). Assim, se livram de pagar férias, FGTS, plano médico, o vale transporte e todos os outros direitos. A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria também passa a não valer mais nada se todos forem terceirizados ou PJ nas empresas.

A pressão agora é para que os senadores tenham mais compromisso com os nossos direitos e votem contra essa lei.

Os trabalhadores também vão guardar bem os nomes dos deputados que aprovaram o PL 4330, divulgar bem nas redes sociais e dar o troco nas próximas eleições, colocando todos para fora do Congresso Nacional.

PROL GRÁFICA E EDITORA

Trabalhadores e Sindicato não serão levados no bico

A Prol, nos últimos anos, tentou de todas as maneiras levar os trabalhadores na conversa fiada, mas não obteve sucesso. Também tentou fazer a mesma coisa com os dirigentes sindicais representantes dos trabalhadores e a princípio alguns chegaram até a acreditar no que dizia a direção da empresa, mas logo perceberam que se tratava de uma artimanha para jogar uns contra os outros.

Agora a Prol Gráfica está querendo fazer um mutirão de encarregados e líderes para pressionar o Sindicato a assinar acordos para demissão de trabalhadores sem pagamento das verbas rescisórias, como fazia até pouco tempo atrás antes dos trabalhadores descobrirem as picaretagens da empresa.

O Sindicato alerta os trabalhadores: Cuidado! A Prol novamente está tentando dar mais um golpe em todos nós. "Fiquem atentos e organizados, por que essa conversa mole de chefes e líderes querendo se comprometer com as responsabilidades da empresa, fazendo promessas e querendo acordos, cheira a passa moleque", afirma o presidente do Sindicato, Isaiás Karrara.

Qualquer proposta vinda da Prol requer uma minuciosa análise antes de qualquer aceno a favor. Portanto, muito cuidado com as propostas que vem dessa empresa, cuidado com os documentos que você assina, pois pode estar dificultando a solução do seu próprio problema na empresa.

Sempre as mesmas armadilhas

"Essa empresa sempre faltou com a verdade, é muito difícil encontrar um trabalhador ou prestador de serviço que passou pela Prol e não tenha uma história de insatisfação para contar ou ficou sem receber e teve que reclamar na justiça", comenta o presidente do Sindicato.

No meio empresarial as histórias não são diferentes. "Tem empresa que comprou uma máquina da Prol e só retirou por meio de ação judicial; empresa que perdeu concorrência por que a Prol apresentou preço absurdo; empresas que tiveram clientes roubados pela Prol; faz uso da prática da concorrência predatória; enfim, no meio empresarial gráfico o problema deixou de ser a China e passou a ser a PROL."

Há três anos com pedido de recuperação judicial, a Prol já fez três assembleias de credores e em nenhuma delas o plano apresentado foi aprovado. Na última, em 19 março, foi novamente pedida a suspensão da assembleia, sob alegação de falta de acordo com um fundo de pensão (que é credor e que havia falido e quem cuida da massa falida ainda não tinha chegado a um acordo para poder votar na assembleia). As assembleias anteriores foram suspensas pelas mesmas razões.

E assim segue o imbróglio Prol Gráfica e Editora, a dívida aumentando, as autoridades demorando em fazer a direção da empresa cumprir com suas obrigações, e enquanto isso a empresa vai levando todo mundo no bico, ou melhor, quase todo mundo. Por que nós, do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do ABC, já não acreditamos mais na conversa fiada dessa empresa.



SEUS DIREITOS

TRABALHAR SIM, ADOECER NÃO

De 2011 até o final de 2013, ocorreram, no Brasil, 2.152.524 acidentes, segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Destes, 48.542 trabalhadores nunca mais conseguiram trabalhar.

Estes dados são apurados com base em números oficiais da Previdência. Fora dessa estatística estão os trabalhadores informais e autônomos, além de servidores públicos estatutários.

É preciso despertar para a gravidade desse cenário de insegurança. Os acidentes do trabalho afetam os trabalhadores, seus familiares, os empregadores e, não raro, podem atingir a coletividade, causando tragédias como aquelas ocorridas em locais de grande circulação de pessoas, em casas de diversões, em estádios etc.

Algumas recomendações do Sindicato

1 - Os trabalhadores devem estar sempre atentos às suas condições de trabalho.

2 - É obrigação do empregador proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, ele deve investir na prevenção de acidentes e doenças, identificar os riscos, informar os trabalhadores e seguir as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Caso isso não aconteça, o trabalhador deve entrar em contato com o Sindicato e denunciar situações de insegurança.

3 - Cabe ao trabalhador contribuir para um meio ambiente seguro e saudável e usar corretamente os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual)

4 - É muito importante que a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) funcione bem. Toda empresa com 20 ou mais trabalhadores deve ter CIPA (NR 5)

5 - É fundamental a realização, uma vez ao ano, da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – para difundir no ambiente da fábrica a cultura de prevenção dos acidentes de trabalho.

Em primeiro lugar deve vir a saúde do ser humano e não o lucro das empresas. Ainda tem dúvidas? Entre em contato com o Sindicato!

